

PRÁTICAS AVALIATIVAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Graduando em Licenciatura em Letras, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus Sertãozinho, daniela.abreu_stz@hotmail.com.
Profa. Dra. Juliana Cristina Perlotti Piunti, IFSP, Câmpus Sertãozinho, julianapiunti@ifsp.edu.br.
Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.04.04-4 Avaliação da Aprendizagem

Apresentado no
8º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: Neste trabalho são apresentados dados parciais de uma pesquisa que tem por objetivo geral conhecer as concepções de avaliação e as diferentes práticas avaliativas de professores que atuam na educação profissional e técnica de nível médio (ensino médio integrado) de um câmpus do IFSP. Para esta pesquisa realizou-se, na primeira etapa, uma seleção de referenciais teóricos sobre o tema avaliação. Na segunda etapa foram elaborados questionários aplicados à 48 docentes que atuam nos cursos de química, automação industrial e Educação de Jovens e Adultos (EJA) mecânica. Os questionários foram respondidos em semana de planejamento pedagógico do 2º semestre de 2017. Os resultados aqui discutidos são síntese e análise da bibliografia de suporte da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação; Educação Profissional; Ensino Médio.

EVALUATION PRACTICES IN PROFESSIONAL AND TECHNICAL EDUCATION OF HIGH SCHOOL LEVEL

ABSTRACT: This paper presents partial data of a research whose general objective is to know the conceptions of evaluation and the different evaluation practices of teachers who work in the professional and technical education of a high school (integrated high school) of an IFSP campus. For this research, a selection of theoretical references on the evaluation theme was carried out in the first stage. In the second stage, questionnaires were applied to 48 teachers who work in the courses of chemistry, industrial automation and mechanical EJA. The questionnaires were answered in pedagogical planning week of the second semester of 2017. The results discussed here are synthesis and analysis of the bibliography supporting the research.

KEYWORDS: Evaluation; Professional Education; High School.

INTRODUÇÃO

A pesquisa que deu origem a este trabalho tem como objetivo conhecer as diferentes concepções e práticas avaliativas de professores da educação profissional e técnica de nível médio (ensino médio integrado) de um câmpus do Instituto Federal de São Paulo. Partiu-se da compreensão de que a avaliação é parte fundamental do ato de ensinar, pois é um processo que pode garantir ou dificultar as aprendizagens, estando, portanto, relacionada ao sucesso ou fracasso escolar dos estudantes. Sabe-se também que no contexto do ensino médio integrado os diferentes professores possuem diversificadas concepções e estratégias de avaliação, devido aos seus diferentes itinerários formativos de docência.

MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se, na primeira fase da pesquisa, o levantamento bibliográfico sobre o tema avaliação da aprendizagem. Temas como educação profissional, metodologia, objetivo da avaliação, concepções de avaliação e ensino médio foram problematizados e discutidos nessa primeira fase.

Na segunda fase, a partir das leituras e discussão da bibliografia, foi elaborado o questionário que continha as seguintes questões:

- a) Qual curso ou quais cursos técnico (s) integrados em que atua ou já atuou?
- b) Qual sua área de formação acadêmica?
- c) O que significa para você avaliar?
- d) Quais as estratégias de avaliação mais utilizadas em seu trabalho com os estudantes do ensino médio?
- e) Como você elabora as atividades avaliativas?

Os questionários foram aplicados na semana de planejamento pedagógico do 2º semestre de 2017. Quarenta e oito docentes que atuam nos cursos de química, automação industrial e EJA mecânica responderam ao questionário. Também foram entregues e assinados pelos professores os termos de consentimento livre e esclarecido.

Na terceira fase será realizada a análise dos dados coletados a partir dos questionários. A análise será temática, segundo as perspectivas da pesquisa qualitativa (MINAYO, 1994; 2004). O relatório final do estudo deverá indicar concepções que os docentes possuem a respeito de como se avaliar jovens na realidade da educação profissional e técnica de nível médio e, assim, pretende-se contribuir com a literatura sobre educação profissional e subsidiar propostas de avaliação da aprendizagem e desenvolvimento profissional da docência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa está inserida num contexto específico do sistema educacional brasileiro que é a educação profissional e tecnológica de nível médio. Segundo Santos (2010) a educação profissional ganha destaque por ser distinta e voltada para a qualificação de habilidades profissionais solicitadas pelos trabalhadores para o desenvolvimento econômico do Brasil. Este autor realizou pesquisa com professores que atuam na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e constatou uma dificuldade generalizada desses educadores em firmar a melhor maneira de avaliar os alunos e as consequências para o ensino-aprendizagem. Grande parte dos pesquisados tem compreensão desses problemas e da urgência de procurar mecanismos mais eficientes, mas carecem bases e aprofundamento sobre o tema.

É fundamental destacar que é comum entre professores que atuam na EPT itinerários formativos que não contam com a formação pedagógica. Muitos docentes provem da formação profissional básica (bacharelado ou formação técnica profissional), são engenheiros, técnicos, entre outras.

De acordo com Santos (2010), há várias maneiras de definir a avaliação e, desse modo, surge muitos questionamentos como: Qual o objetivo da avaliação? Quem será avaliado? Qual a melhor forma de avaliar? Para o autor:

(...) o primeiro grande significado de avaliação que se foi consolidando em boa parte do século xx corresponde a ideia de técnica de elaboração de instrumentos para medir, classificar, selecionar e quantificar, com credibilidade e fidelidade, os rendimentos escolares dos estudantes individualmente (SANTOS, 2010, P.125).

Assim sendo, o professor é frequentemente visto como malvado, é criticado e leva toda a culpa pela falta de sucesso escolar e na educação do aluno. O que muitas vezes foge a nossa visão é que o professor provavelmente foi alvo de um sistema inadequado de avaliação em sua própria formação. Segundo Hoffmann (2013) a trajetória da avaliação tem sido difusa, complicada e malsucedida. Reflexo de sua trajetória como aluno e professor, a ação classificatória e autoritária de muitos educadores tem explicação na concepção de avaliação. Portanto, é preciso ter consciência dessas influências para que a prática avaliativa não reproduza a arbitrariedade e o autoritarismo, construindo, assim, um "res-significado" para avaliação.

Para Perrenoud (1999), em geral, as práticas avaliativas tradicionais contribuem para a criação de hierarquias de excelência, determinam um “aluno padrão”. Para o autor:

A avaliação é tradicionalmente associada, na escola, à criação de hierarquias de excelência. Os alunos são comparados e depois classificados em virtudes de uma norma de excelência, definida no absoluto ou encarnada pelo professor e pelos melhores alunos (PERRENOUD, 1999, p. 11).

A avaliação está ligada ao sucesso ou fracasso escolar, porque os alunos são avaliados de acordo com os requisitos dos professores ou outros avaliadores conforme os programas e diretrizes do sistema educativo.

Na escola, a avaliação se faz sobre condutas ou sobre seu produto, mas constantemente se age como se os desempenhos observados ou os trabalhos entregues não tivessem em si mesmos muita importância, manifestando apenas competências fundamentais que a escola se propõe a desenvolver. (PERRENOUD, 1999, p. 42).

Em síntese, os autores estudados convergem na concepção de que a avaliação deve ser um processo de condução do ensino e da aprendizagem, e não um mecanismo de classificação dos sujeitos aprendizes.

CONCLUSÕES

A partir do levantamento bibliográfico, percebe-se que são muito variadas as concepções existentes de avaliação, e que, dependendo da concepção escolhida pelo professor, resultará numa forma diferente de avaliação. É evidente que avaliar não é uma tarefa simples. É uma parte do processo de ensino complexa e fundamental ao sucesso ou fracasso escolar. Quais as concepções que os professores que participaram deste estudo possuem? Quais as estratégias que utilizam? De que formas estes profissionais percebem a relação entre avaliação e aprendizagem? São estas questões que a pesquisa buscará responder a partir da análise das respostas dos professores aos questionários.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os professores e professoras que participaram desse estudo, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa em educação no IFSP.

REFERÊNCIAS

- FERNANDES, D. Para uma teoria da avaliação formativa. **Revista Portuguesa de Educação**, v.19 n.2, p. 21-50, 2006.
- _____. A avaliação das aprendizagens no Sistema Educativo Português. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.33, n.3, p. 581-600, set./dez. 2007.
- HOFFMANN, J. **Avaliar para promover**. Porto Alegre: Mediação, 2011.
- _____. **Avaliação: mito & desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre: Mediação, 2013.
- MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.
- MINAYO, M. C. de S. (Org.) et al. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- SANTOS, Jurandir dos. **Educação profissional & práticas de avaliação**. 2. ed. São Paulo: Editora Senac, 2010.